



Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 45ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2014, EM MACEIÓ-AL.

Abertura da reunião pelo Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Vinicius Lages, presidente do Colegiado.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano de dois mil e quatorze, às 09h30, no Hotel Jatiúca, em Maceió – AL é realizada a 45ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do **Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Vinicius Lages**, com coordenação do Secretário Nacional de Políticas de Turismo e secretário executivo do CNT, o **Sr. Vinicius Lummertz**, que inicia a reunião, após verificação de quórum no livro de presença. Agradece a participação dos conselheiros e passa a palavra ao Ministro de Estado do Turismo e também presidente do Conselho Nacional do Turismo, para abrir a reunião, **Ministro Vinicius Lages**, cumprimenta a todos, agradece a presença e declara aberta a 45ª reunião do Conselho Nacional do Turismo. Convida o artista musical alagoano, Sr. Eliezer Setton, para uma apresentação de abertura. Na continuidade, o **Secretário Vinicius Lummertz** faz a leitura da ordem do dia e coloca a ata da 44ª reunião ordinária do Conselho para aprovação, realizada no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo em 27 de setembro “Dia Mundial do Turismo” encaminhada com antecedência aos conselheiros para verificação e possíveis complementações. Sem nenhuma manifestação contrária, a ata é aprovada e segue para assinatura dos conselheiros. Agradece ao Sr. Claudio Cordeiro, diretor geral do Hotel Jatiúca pela cessão do espaço para sediar a reunião do CNT e ao mesmo tempo parabeniza a direção, os proprietários e acionistas do empreendimento pela beleza do local. Informa que a cópia da Matriz de Encaminhamentos e Resultados da reunião anterior está nas pastas dos conselheiros e destaca que se houver algo que precise ser deliberado seja manifestado ou repassado ao MTur. Segue a ordem do dia, solicita o pronunciamento de boas-vindas do Ministro Vinicius Lages, na sequência a manifestação dos demais Secretários Nacionais e componentes da mesa conforme registros em pauta. O **Ministro Vinicius Lages** cumprimenta a todos, em especial o Deputado Federal Renato Molling, presidente da Comissão do Turismo na Câmara - importante fórum de debates e encaminhamento de políticas do Turismo, que a partir da última reunião faz parte do Conselho, aproximando o Parlamento dos encaminhamentos necessários. Cumprimenta a anfitriã, Secretária de Estado do Turismo de Alagoas, Sra. Danielle Novis, a Secretária de Turismo do Município de Maceió, Sra. Claudia Pessoa que representa a ANSEEDITUR, o Secretário de Turismo do Rio de Janeiro, Sr. Claudio Magnavita, também representando o FORNATUR na qualidade de vice-presidente, os Secretários Nacionais do Ministério do Turismo, o Presidente da Embratur, os diretores do MTur, os conselheiros e demais presentes. Diz ser um prazer retornar à bela cidade de Maceió onde nasceu e sobretudo uma honra trabalhar com o Turismo junto ao Conselho, agradece a deferência e apoio nas manifestações iniciais sobre a escolha do local do evento, que coincide com a realização de outras atividades, como a importante Convenção da BRAZTOA, o Prêmio de Sustentabilidade e também, a reunião do Resort Brasil. Lembra o Primeiro Encontro Nacional sobre Observatórios de Turismo realizado no dia anterior, com apresentações de projetos do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, já com avanços neste instrumento, além da presença da Organização Mundial do Turismo-OMT falando sobre harmonização de estatísticas, de grande relevância para a

atividade empresarial e aqueles que desenham as políticas públicas, pela necessidade de medir, ter dados e informações para a boa gestão. Agradece a presença do Sr. Eliezer Setton um artista criativo de Alagoas. Agradece a todos. Na continuidade o **Secretário Vinicius Lummertz** passa a palavra ao **Presidente da Comissão de Turismo da Câmara, Deputado Renato Molling** que cumprimenta o Ministro Vinicius Lages, componentes da mesa e conselheiros pela atuação em um setor tão importante para a economia do país. Demonstra orgulho em presidir a Comissão de Turismo da Câmara Federal na certeza de que é uma ferramenta importante para promover o Turismo, discutir a parceria público-privada e que os dados são essenciais para permitir o posicionamento frente aos órgãos governamentais, em diferentes esferas. Concorde que as iniciativas em andamento devem continuar e precisam elementos para convencer a equipe econômica do governo para alocar mais recursos no setor, e o momento é importante porque o orçamento 2015 está em fase de aprovação. Acha indispensável a continuidade do Ministro Lages no Ministério do Turismo, porque além de técnico é político, duas coisas fundamentais para realizar um bom trabalho. O **Presidente da Embratur, Sr. Vicente Neto** cumprimenta os presentes e registra satisfação em participar de uma reunião emblemática do Conselho, presidida pelo Ministro Lages, que garante novos ares ao turismo brasileiro e o Presidente da Comissão de Turismo, Deputado Renato Molling que tem mostrado intimidade e parceria com a causa do turismo. Reitera ser consenso no turismo a necessidade de ter à frente do Ministério alguém com a trajetória do Ministro Lages, intimamente relacionado ao setor de serviços e à consolidação das pontes necessárias aos múltiplos segmentos e se depender da opinião coletiva haverá continuidade no que foi implantado em 2014. Destaca que atualmente a Embratur é de reflexão do seu papel institucional para fazer uma guinada na sua trajetória, promover ajustes na estrutura jurídica, administrativa e também na política internacional no sentido de ter mais liberdade para estabelecer as parcerias público-privada, entender os movimentos que acontecem no turismo mundial, além dos fluxos que têm acontecido e melhorar a imagem externa. Reitera que o momento de reflexão junta a Embratur e o Ministério de Turismo na busca de um novo patamar de desenvolvimento do turismo brasileiro e internacional e no momento os consensos são maiores que os dissensos. Agradece. O **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Neusvaldo Lima** após cumprimentos revela satisfação, como alagoano, em voltar à terra na condição de Secretário Nacional. Ressalta que o setor lida com uma infinidade de demandas e carências, que as manifestações das principais lideranças no Brasil denotam uma deficiência em infraestrutura e o Ministério, apesar do curto histórico de atuação tem feito muito na promoção da infraestrutura. Destaca que precisa manter as parcerias, cerca de 2/3 da execução em obras pelo Ministério decorre de emendas parlamentares e o caminho a seguir é continuar com a parceria no Congresso Nacional. Enfatiza a orientação do Ministro Lages no sentido de montar uma inteligência no MTur para estabelecer prioridades, com qualidade, sobre o que deve ser feito no país para transformar em realidade o que hoje é sonho de muitas lideranças regionais para ter os seus produtos turísticos acessíveis com razoável mobilidade, sinalização e demais componentes. Coloca-se à disposição para conversar com os conselheiros durante a reunião. O **Secretário Vinicius Lummertz** observa que mudanças acontecem no país, com uma nova percepção a partir dos grandes eventos e o quanto foi conquistado, ainda não no nível desejável, mas que o turismo começa a aparecer com uma lógica econômica na cabeça de mais gente. Acha perceptível a evolução no setor e a diferença está na liderança do Ministro Lages que é apaixonada, de causa e mobilização. Considera os números importantes, mas as atitudes também são e a atitude de um ministro com esse perfil ajuda a esclarecer o que o setor está querendo e como fazer, identificando as dificuldades com decretos, portarias e normas. Lembra a construção do novo arcabouço jurídico e a reforma da Lei Geral do Turismo como assuntos que estão caminhando e espera que a gestão do Ministro Lages possa continuar para em conjunto com os conselheiros ter uma nova modelagem de fazer o “como” para ofertar ao governo federal e ao Brasil. Concorde que o turismo precisa de dinheiro, investimentos públicos e melhores condições para o setor privado investir, além de ações mais modernas para criar uma nova ambiência e o novo investimento privado ser mobilizado pelo esforço público. Na sequência o representante do **Fornatur, Sr. Claudio Magnavita** saúda o Ministro Lages e toda a mesa. Comenta o período de mudança do Conselho Nacional de Turismo que passa a ter uma importância maior porque é setorial, guardião das políticas públicas, e cabe aos seus

integrantes estabelecer o cumprimento dos grandes legados feitos pela atual administração. Manifesta a necessidade de desenvolver o sentimento de despersonalização da gestão pública com políticas de Estado e não com políticas e ações de governo, e reforça que o Ministro Lages deixa na sua primeira fase de gestão um legado com a revitalização do Conselho dando a importância que merece. Saúda a presidente da ANSEEDITUR, entidade co-irmã do Fornatur, a Sra. Claudia Pessoa que anuncia sua saída da Secretaria Municipal de Turismo de Maceió, depois de um trabalho reconhecido nacionalmente pela capacidade e gestão. Informa que o Sr. Domingos Leonelli, antigo secretário e presidente do Fornatur pediu para olhar com seriedade a necessidade de realizar eventos que unam o Brasil e sugere estabelecer um calendário novo para o São João, numa agenda comum. A **Sra. Claudia Pessoa (ANSEEDITUR)** cumprimenta autoridades presentes em nome do Ministro Vinícius Lages e do Deputado Renato Molling e agradece as palavras de carinho. Ressalta a importância da Anseditur na conquista pela ampliação do universo das cidades representadas com abrangência dos municípios turísticos brasileiros, importantes para a Política Nacional do Turismo, o que fortalece o setor, entidades do Conselho e órgãos oficiais. Agradece a presença de todos na cidade de Maceió, que está bem cuidada e receptiva para que retornem e indiquem aos amigos. O **Secretário Viniucus Lummertz** ressalta que a secretária Claudia Pessoa comprova na prática que o seu trabalho é uma causa, uma paixão e que são pessoas assim que fazem o turismo irresistível. Com a palavra, a Secretária do Turismo de Alagoas, **Sra. Danielle Novis** cumprimenta a todos os presentes em nome do governador Teotônio Vilela Filho e deseja as boas-vindas ao Estado de Alagoas. Saúda o Ministro Vinícius Lages e equipe do Ministério, principalmente o Secretário Neusvaldo Lima que é alagoano, e demais presentes. Acha importante a colocação do Deputado Renato Molling quanto a junção do trabalho técnico e a interlocução política para dar mais visibilidade à atividade turística como fator de crescimento e desenvolvimento econômico no país. Reitera os agradecimentos pelo privilégio de sediar a reunião do CNT em Maceió. O **Ministro Vinícius Lages** agradece as palavras generosas pronunciadas em referência ao seu trabalho no Ministério do Turismo, diz que sem o apoio das entidades e, de cada um pessoalmente estimulando com o melhor das energias, não teria, em absoluto, conseguido vencer alguns dos desafios. Considera o momento político importante quando o país teve debates sobre modelos de como continuar a ser melhor, mais justo, mais próspero aprimorando a gestão pública, dinamizando a economia para continuar gerando emprego, incluindo e ampliando a sociedade de consumo como conseguiu na última década. Manifesta que o momento, sem dúvida leva a uma reflexão sobre essas questões e acredita que a proposta do Domingos Leonelli “vem muito a calhar” sobretudo, fazer das manifestações culturais do nordeste brasileiro um grande momento de encontro nacional, e aproveitar outras manifestações regionais para tornar o Brasil mais unido e convergir em torno de uma agenda política que é de todos. Enfatiza a consolidação do processo democrático que permite olhar para frente e construir uma agenda de futuro e fundamentalmente no Conselho, acha vital que possam ter uma política de longo prazo, de estado, independente de governo. Considera a posição compartilhada pelo Secretário Claudio Magnavita em termos do fortalecimento e apoio para ter efetivamente esse desenho, com a implementação pelos estados, porque permite refletir juntos e ver que já andaram um bom caminho desde a criação do Ministério em 2003, quando o Ministro Walfrido dos Mares Guia estabeleceu as bases da política de atuação setorial, específica do Turismo, permitindo hoje ter a clareza da necessidade de entrar em um novo ciclo, e construir uma nova agenda. Fala da Copa do Mundo, quando o país foi questionado na sua capacidade de realização e o apoio da iniciativa privada na oferta de serviços, com ampliação de hotéis, agências e operadoras tornou possível colocar o Brasil turístico no mapa mundial, gerando impacto econômico e ganhos que permitem olhar para os Jogos Olímpicos como uma boa perspectiva de aprendizagem. Sugere transformar o ano olímpico para que não fique preso apenas ao calendário dos jogos, mas como coloca o Secretário Claudio Magnavita que transborde o Rio de Janeiro e seja capaz de resultar em uma agenda do país em torno do espírito olímpico que pensa nos esportes, na tecnologia, na saúde e tudo o mais que está envolvido no universo simbólico dos Jogos Olímpicos. Discorre sobre a Agenda Estratégica do Turismo que considera a base fundamental para o próximo ciclo que o Ministério já iniciou, com o apoio imprescindível do Conselho, entidades representativas do Sistema Nacional de Turismo, o Fornatur e a Anseditur. Relata que tem trabalhado firmemente, não apenas no diagnóstico e

na análise de proposições inseridas na agenda privada mas também, na construção de pontes, algumas delas efetivamente dinamitadas e outras ainda mal projetadas, mas que foi feito um grande esforço para avançar na convergência de agendas do setor privado e naquilo que a política pública pode responder. Reitera ao Deputado Renato Molling que a agenda política, a legislativa, pode ter uma sintonia muito mais fina com o turismo. Manifesta que além da paixão pessoal pelo Turismo, a qualidade das lideranças que acompanha há muito tempo, desde o SEBRAE, que a criação do Ministério é um comprometimento com a causa do turismo e com a agenda proposta, e agradece em ter o Conselho como parceiro na implementação e no desenho da política do turismo. Ressalta que esforços sistemáticos já foram feitos, recentemente conseguiram aprimorar o ponto de vista normativo, de sistemas, de processos, e que resultou em muita satisfação na última sessão plenária da Comissão de Turismo do Senado Federal, o presidente do Tribunal de Contas da União, o Sr. Augusto Nasser, reconhecer o Ministério do Turismo como exemplar na implementação do processo de gestão. Manifesta que a excelência na governança pública dá consistência na formulação do que é preciso fazer e para onde ir, e tem a certeza de que o empenho permanente da Comissão de Turismo na Câmara, torna o movimento em velocidade e definição dos “comos”, porque há muitas questões que passam por um diálogo muito consertado com a nova área econômica do governo. Considera a necessidade de convencer a nova área econômica do governo da importância do “como”, que passa pela melhoria do ambiente de negócio, pela readequação dos instrumentos de financiamentos e de investimentos, da infraestrutura, enfim, do trabalho de estruturação dos destinos. Convida o Ítalo Mendes para apresentar o que a agenda aponta, inclusive o “como” e diz acreditar que o Ministério já está na direção para resolver alguns entraves que ainda persistem no setor, e que pode torná-lo, sem dúvida em um dos mais dinâmicos. O **Sr. Ítalo Mendes (Assessor MTur)** após cumprimentos relata o estado da arte das entregas da Agenda Estratégica pactuadas no CNT em três reuniões realizadas em 2014, sob a liderança do Ministro Vinícius Lages. Informa que a partir da iniciativa com a Copa do Mundo o turismo está no planejamento da Olimpíada, com a criação de um grupo de trabalho para cumprir uma agenda que oportuniza compartilhar e integrar várias áreas do setor público com o privado. Reitera que a agenda representa uma base para o novo ciclo do turismo brasileiro, com várias entregas, sendo a primeira a estruturação com a categorização dos destinos, de regiões turísticas brasileiras com base em critérios técnicos que possibilitam eficiência à locação dos recursos investidos pelo Ministério do Turismo. Enfatiza que o processo de categorização das regiões está pronto, foi apresentado às demais equipes do Ministério e agora passa para ser validada na Câmara Temática de Regionalização, com os interlocutores do Programa e a participação do Fornatur e da Anseditur. Fala que o segundo esforço do Ministério trata da agenda de qualificação que ultrapassa os limites do PRONATEC, numa ação que vem sendo realizada e debatida com a participação das entidades para construção das novas diretrizes da qualificação profissional do turismo no Brasil. Reitera no âmbito do financiamento e investimentos, o principal compromisso em reestruturar o Fungetur, sendo criado um grupo de trabalho no Ministério para alterar as condições incorporando o modelo de governança público-privado. Informa sobre o desenvolvimento de um sistema gerenciado de informação chamado Sistema de Inteligência, Infraestrutura e Logística, base para repensar a forma de atuação na locação dos recursos de infraestrutura que hoje é 80% dos recursos do Ministério, o qual investiu ao longo dos últimos 10 anos cerca de R\$ 9 milhões, compartilhados por vários estados. Apresenta outro esforço com o ambiente de negócios, de melhoria da base legal onde o principal foco é a revisão da Lei Geral, hoje com uma minuta finalizada com participação das entidades do Conselho. Além disto, diz que tem havido um esforço no sentido de maior proatividade na construção da agenda de contatos do Ministro, seja participando de reuniões de diretoria, seja mantendo a interlocução no mapeamento das principais demandas de projetos em tramitação no Parlamento. Realça que esses projetos vêm sendo monitorados pela equipe do Ministério e discutidos com as entidades para acompanhar a tramitação naqueles que são de interesse da atividade turística. Trata do posicionamento de mercado, com o Plano de Marketing Nacional, elaborado e coordenado pela equipe da Diretora Luciana Fernandes e participação de vários membros do Conselho, com lançamento previsto para 11 de dezembro, no Rio de Janeiro. Relata dois blocos principais de trabalho, com o estudo de mercado do público hiper conectado que é o novo turista que toma decisões de compra baseado nas

novas tecnologias, e também a construção do Calendário Turístico Nacional a ser lançado com o novo Portal do Ministério, em 16 de dezembro em Congonhas. Anuncia no âmbito de estudos e pesquisas o Plano Nacional Estratégico de Estatísticas de Turismo que incorpora recomendações, trabalho de harmonização de estatísticas, sobretudo o compartilhamento com os estados, desenvolvido com o apoio de consultoria internacional. Faz referência ao 1º Encontro de Observatórios, realizado no dia anterior, com a ideia de integrar iniciativas existentes, onde várias já compartilham agendas locais, em âmbito nacional com inserção na rede internacional da OMT alinhada aos objetivos do desenvolvimento sustentável, a serem aprovados na próxima convenção das Nações Unidas. Aponta ainda uma série de iniciativas para melhorar a gestão do Ministério do Turismo, com a alteração do modelo de gestão da Embratur, a política de gestão de pessoas no Ministério, o novo sistema de monitoramento das determinações dos alvos de controle, o lançamento do novo Portal, a revisão da Portaria 112 sobretudo no que diz respeito a eventos com apoio de bandas e músicos. Diz que foi trabalhada uma proposta do Documento Referencial, porém sem tempo hábil para entregar aos candidatos à Presidência da República, mas que existe o compromisso de submeter a proposta ao Comitê Gestor, e entregar aos parlamentares no início da próxima legislatura para servir de base ao próximo PPA, PNT e ao Planejamento Estratégico do Ministério do Turismo. Comenta o empenho do Ministro Lages para realização da 1ª Conferência Nacional de Turismo, com a proposta apresentada à Casa Civil e possibilidade de publicação do decreto de convocação aprovado pela Presidência, conforme tratado em reuniões anteriores do Conselho. Enaltece o resgate do papel do Conselho, cujo trabalho de participação das entidades tem sido importante para estabelecer a base do novo ciclo de gestão do turismo brasileiro. O **Ministro Vinicius Lages** destaca que grande parte da agenda está em andamento, acredita que a mesma sedimenta o caminho que deseja construir e fundamentalmente tem dois diálogos importantes que vão precisar muito do Conselho junto a área econômica do governo, pois o setor tem musculatura intelectual suficiente para fazer esse diálogo e mostrar que de fato o turismo pode ser um vetor de crescimento. Acredita que a experiência do agronegócio permite pensar num plano “safra do turismo”, de quantos turistas querem captar e a partir daí construir conforme o modelo da agricultura, porque o turismo tem a capacidade de ter investimento e a atenção devida é para que esse ambiente de negócio favoreça. Diz que o outro diálogo é com o Congresso Nacional para fortalecer o orçamento do Ministério do Turismo, assunto discutido com alguns parlamentares, porém não conseguiu o orçamento necessário para implementar a agenda proposta. Lembra que o Ministério recebe um aporte importante de emendas parlamentares que ajudam na construção da infraestrutura turística, mas que é preciso cada vez mais ter a inteligência ligada ao setor privado ou seja, onde houver equipamento como um Parque Temático e outros, ser possível alocar recursos para fortalecer a sinalização, melhorar a alça viária, implantar terminais rodoviários para potencializar os empreendimentos. Reitera ao Deputado Renato Molling a ideia de poder continuar com a contribuição do Congresso através de emendas para potencializar os investimentos privados. Ressalta que outros temas estão relacionados à agenda de qualificação, pois sem investimentos em Educação e qualificação o Brasil não pode se tornar um país competitivo como todos almejam e nesse sentido a partir das diretrizes estabelecidas é possível, no próximo ano, com a adequada aplicação de recursos, ter a boa notícia de que o primeiro sinal de reforço orçamentário para a área de qualificação seja encaminhado. Enfatiza que precisa do apoio da Comissão para que esta seja uma temática de aporte, que o senador Romero Jucá já se comprometeu no relato da LDO, mas precisa reforçar essa posição para estar no relato setorial e daí a importância da contribuição e liderança do Deputado Renato Molling. Relata ainda como importante a agenda de promoção, que todos sabem da necessidade de ter uma aliança público-privada e torcer pelo aporte orçamentário no Ministério para o marketing nacional e da Embratur para que na sua nova configuração possa ter uma alavancagem importante, retomando o programa de promoção cooperado com o privado. **A Sra. Anita Pires (ABEOC) considera um sonho o Conselho ser chamado para contribuir com o Turismo. Lembra a proximidade das eleições e que talvez as coisas possam ser jogadas fora e não podem regredir, os conselheiros, dirigentes de entidades sabem o que custou e como sofreram nos últimos anos com o Ministério de Turismo quando o Conselho não teve avanço no setor. Convida os dirigentes de entidades, Confederações para fazerem uma ação política mais efetiva, diferente da vivenciada e sugere que após a reunião todos tracem uma estratégia mais**

efetiva para não serem surpreendidos com a indicação de políticos alheios ao setor. Reitera que o turismo precisa de inteligência, seriedade, paixão e recursos para realmente implantar políticas públicas e de mercado, efetivas, pois o setor gera riqueza, emprego e desenvolvimento. O **Secretário Vinicius Lummertz** apresenta a proposta de apoio ao Conselho Nacional do Turismo atualmente com uma estrutura de 71 membros, nove Câmaras Temáticas, e atuação segundo as Categorias de Atividades. Ressalta que o marco lógico inserido no PNT com as prioridades de caráter territorial e temático, foi uma inovação na abordagem dos Parques Naturais, Parques Temáticos, Centros Históricos e Orla que requerem para serem implementadas uma configuração detalhada de decretos, portarias e estratégias complexas, segundo demonstrou o trabalho realizado com a UFSC e isso demanda “*expertise*” além da existente no Ministério. Trata da estrutura atual do Ministério do Turismo com as Secretarias, a Embratur, o Conselho com as instituições privadas e entidades públicas, o Comitê Interministerial de Facilitação Turística-CIFAT que não é utilizado por faltar braço, expertise e fôlego. Relata que apesar do esforço e conhecimento em legislação, as Câmaras Temáticas existentes apresentam limitações na parte técnica ou conceitual e a solução é buscar o aporte de consultoria técnica especializada para atender a área econômica, político-institucional, sociocultural, ambiental e, sobretudo, legislativa. Reforça que o trabalho a ser feito deve estar amparado no conhecimento profundo, não só nacional, mas internacional, envolvendo benchmarkings, práticas de comparações, visão contábil e econômica que justifiquem a fala do Ministro Lages em colocar a pauta do turismo noutra patamar. Sintetiza que a proposta é contratar serviços que amparem e remodelam o Conselho e as Câmaras Temáticas, além de nutrir os GTs para chegarem no “que” e “como” ajudando a estruturar as propostas do Conselho. A **Sra. Luciana Fernandes (Diretora MTur)** destaca participação na reunião do Fornatur que demandou atuação urgente do Ministério no sentido de promover o Brasil para o brasileiro. Lembra que o Ministério possuía destinos que precisavam de comercialização e rapidamente, apresentou uma campanha de varejo que incentivava a viagem no país, dizendo ao brasileiro: “Ainda existem oportunidades. Nunca foi tão fácil encontrar passagens e hospedagem para conhecer todo Brasil. Viaje agora. Partiu Brasil”, numa expressão que remete ao imediatismo. Apresenta a ideia que deve permitir vender Brasil o ano inteiro aproveitando experiências para diminuir a sazonalidade de viagens, que o trabalho inicia com o agente de viagem, mas requer a união de todos na mudança do conceito de que “gera mais status viajar para fora do que viajar pelo Brasil”. Informa que a campanha usa TV fechada, rádio com um *jingo* de 30 segundos, presentes nos aeroportos de Brasília, São Paulo e Belo Horizonte, com uso de mobiliário urbano em São Paulo, Salvador, Recife, Curitiba e Porto Alegre. Comunica que através do Secretário Cláudio Magnavita disponibiliza ao FORNATUR, ANSEDTUR, FOHB, ABIH, ABRASEL e demais entidades, as artes abertas da nova fase da campanha para o Partiu Brasil. Destaca que no momento não pode fazer parceria formal, mas é uma primeira tentativa de construir o relacionamento público-privado de promoção do Brasil para o brasileiro, em um esforço programado para 2015, denominado competitividade e inovação da oferta turística. Anuncia que o Ministério possui uma série de obras de infraestrutura e várias possibilidades, porém o Marketing admite proporcionar inovações na área dos destinos turísticos como “cidades ou destinos inteligentes” a exemplo do *play ball cities* e convida para o Seminário no dia 16, em São Paulo para discutir o assunto. O **Secretário Vinicius Lummertz** comenta o caráter estratégico da questão, que o importante na abordagem é tentar demonstrar aos parceiros de mercado, sobretudo no âmbito do Conselho, que o Marketing do Ministério propõe alinhamento com o Trade, numa ideia de co-autoria. Diz que a campanha abre as portas para a interlocução e discute o “como fazer” para resultar sinergia. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** considera que precisa realmente trabalhar mais juntos na tentativa de mostrar que o Brasil é uma alternativa de grande *status* quanto é viajar para o exterior. Diz que o segmento de Parques Temáticos representa um importante papel, principalmente porque envolve o turismo de massa, de família, de vários grupos e que existem experiências e imagens espetaculares para serem promovidas, mas que o Brasil não reflete a sua diversidade de “ofertas”, mesmo quando se fala em diversão, não aproveita o produto turístico brasileiro que é equivalente ao mercado internacional. Realça que existe um equipamento no Brasil, terceiro no mundo, que pode ser destino turístico e o trabalho conjunto das entidades é fundamental para oferecer e vender o produto. Cumprimenta o trabalho apresentado pela Diretora Luciana Fernandes, mas precisa afinar

um pouco melhor a participação dos segmentos com as imagens. A **Sra. Ana Clévia Guerreiro (SEBRAE)** considera a campanha sensacional por compartilhar com o Trade em arquivos abertos para estimular e usar, porque boa parte das entidades têm sites ou páginas nas redes sociais. Destaca que as imagens falam de verão, férias, mas sente falta de imagens de *kite* e *surf*, elementos que traduzem o diferencial para atrair tanto os brasileiros quanto os estrangeiros. Sabe que a campanha é para fortalecer o turismo interno e por isso mesmo sugere pensar no tipo de imagem que imediatamente permita associar férias e diversão. A **Sra. Luciana Fernandes (Diretora MTur)** revela dificuldade em conseguir imagens de alta resolução, em HD, e apela para que os estados enviem para serem usadas e enriquecer mais o trabalho. O **Ministro Vinicius Lages** lembra que o Ministério e secretarias estaduais possuem bancos de imagens e talvez um trabalho indutor da área de Marketing seja gerar esse material, e não tem como o Ministério não apoiar as secretarias estaduais e municipais, porque o ativo é valioso pela diversidade que tem o país, precisa ter melhores fotos e vídeos bem roteirizados e o Ministério deve investir nisso. Lembra o acervo de imagem da Embratur, muito bom mas que não pode ser usado e considera a necessidade de redefinir contratos feitos para permitir o uso do acervo de imagens das campanhas anteriores. Sublinha que o banco de imagens e vídeos é uma ação a ser estruturada em 2015 com estados e municípios. Agradece as sugestões. A **Sra. Luciana Fernandes (Diretora MTur)** diz que inexistem imagens dos parques e solicita que a entidade repasse ao Ministério. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** assume o compromisso de enviar imagens dos parques. O **Secretário Vinicius Lummertz** comenta que é um grande desafio remodelar a visão numa comunicação mais profunda e o SEBRAE pode ajudar por ser um órgão com potência e liberdade de atuação. O **Secretário de Políticas Culturais do Ministério de Cultura, Sr. Américo Córdula** transmite o abraço da Secretária Executiva e atual Ministra interina, Ana Cristina Wanzeler. Informa que existe no Plano Nacional de Cultura uma meta ligada ao aumento do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros, que dialoga plenamente com o Plano Nacional de Turismo. Comunica que recentemente a capoeira passou a ser patrimônio mundial da humanidade, o que traz um aspecto importante para o Turismo, assim como o frevo que também faz parte desse trabalho. Lembra que existe um acordo de cooperação com o Ministério do Turismo, em fase final e gostaria na próxima gestão poder contribuir ainda mais com o Turismo Cultural e o aspecto cultural na perspectiva do Plano Nacional do Turismo e do Plano Nacional de Cultura. O **Ministro Vinicius Lages** considera a intervenção bem ponderada e agradece. Pede para destacar a presença da Dra. Janine Pires, ex-presidente da Embratur. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** após cumprimentos elogia a apresentação da Dra. Luciana Fernandes que chega em momento oportuno, porque o dólar está mais caro e o Brasil, pela primeira vez passa a gastar menos nessa moeda, o que é bom. Diz estar feliz em participar mais e resgatar o diálogo com o Conselho retomando a capacidade de construir a política pública para o setor. Comenta que o Ministério tem sido mais voltado para a infraestrutura, predominando discussão de obras que esvazia as reuniões exatamente porque os membros do Conselho participam como representantes do empresariado para construção da política pública e não de pontes físicas. Solicita pautar novamente nas reuniões do Conselho o assunto da competitividade, porque dizem que o Brasil não ganha produtividade - não fica competitivo - e o assunto não entra na pauta do jeito que deveria. Comenta que participa como conselheiro do “Brasil Maior”, que tem pauta específica, os setores priorizam e trabalham com êxito as necessidades transversais, a exemplo dos meios de pagamentos que em 2015 enfrentará alta competitividade e ampla concorrência e algumas coisas deveriam estar sendo tratadas em relação a esse modelo de trabalho. Considera o trabalho intermitente uma pauta fundamental para o turismo como um todo, com contratação por hora, jornada móvel e o Ministério não consegue atuar com força em torno do assunto, apesar de 65% dos negócios no setor estarem na informalidade e não é possível o país ser competitivo com esse tipo de problema. Reitera a necessidade de resgatar a interlocução do Ministério do Turismo com o SEBRAE, que ocorreram avanços recentemente com a Lei Geral da Pequena e Microempresa, mas ainda não chegou na ponta, o pequeno empresário não sabe o que está para acontecer e reagir da maneira adequada. Indaga o que o turismo vai fazer e como fazer em relação ao “simples” para repercutir na competitividade, porque no caso específico do setor de alimentação, pode ser uma saída para um acordo em torno da gorjeta, assunto que estava há 10, 15 anos no Congresso, não conseguiam

resolver e agora chega no acordo que comporta uma solução para as empresas que estão no Simples, porém danoso para os que estão fora. Destaca que a pauta microeconômica, o dia a dia da competitividade vista desse foco precisa ser incluída na agenda, porque de certa forma vem da modelagem apresentada pelo Secretário Vinicius Lummertz, mas tem a sensação que o Conselho trata muito de macro temas e não consegue escolher prioridades transversais, que são relevantes. Destaca o desejo da permanência do Ministro Lages à frente do Ministério do Turismo e o ânimo dos conselheiros com a retomada da capacidade de trabalho conjunto. O **Secretário Vinicius Lummertz** informa que o Ministério fez parceria com o Ministro Afif Domingues para desenvolver um programa de desburocratização no âmbito do Turismo em conjunto com o SEBRAE, importante para capitalizar o esforço em diminuir a burocracia. A **Sra. Anita Pires (ABEOC)** fala que é a sua última manifestação no Conselho como presidente da ABEOC, que entrega a entidade a Ana Claudia Bittencourt, numa sucessão negociada e boa para continuidade garantida, com novas práticas. Ressalta a preocupação da entidade em instrumentalizar o setor organizador de eventos e prestador de serviços com ferramentas que permitissem aos pequenos empresários, associados e o mercado, para realmente ampliar os negócios, gerar trabalho e renda, e para alcançar a meta trabalhou a auto regulamentação em função da diversificação do setor, além da Certificação. Comunica que na oportunidade entrega o selo de qualidade ABEOC para mais de 100 empresas, com o apoio extraordinário do SEBRAE Nacional, da CNC, do Fórum de Eventos, bem como, entrega o Guia de Boas Práticas, porque os empresários ficam sozinhos na caminhada e precisam de ferramentas e código de ética. Apresenta a pesquisa feita pelo Observatório da Universidade Fluminense do Rio, com etapas de planejamento, levantamento de dados secundários e primários, com o inventário de espaços para mais de 100 pessoas, revelando que é o setor de eventos e servindo de subsídio para a interlocução com os gestores públicos que não sabem o que é turismo e os representantes do setor que não conseguem mostrar quem são. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** comunica a inauguração de equipamento no Parque Temático da ordem de R\$ 7 milhões só do turismo, com a honrosa presença do Ministro Lages e alguns membros do Conselho resultando na cobertura da imprensa, com enorme benefício para a atividade turística. Parabeniza o Presidente da Embratur, Sr. Vicente Neto pela propaganda na American Airlines que teve oportunidade de assistir durante viagem aos Estados Unidos, que até emocionou, porque é muito bem feita. Relata que preza a participação nas reuniões do Conselho onde os membros se manifestam tentando reformular a condição do turismo no país e que o Ministério voltou a agir de forma positiva. Acha que todos devem firmar uma posição para manifestar à Presidenta e toda sociedade, a importância da continuidade do trabalho que vem sendo feito pelo Ministro Lages, com um legado que identifica o Ministério do Turismo como eficiente e reconhecido e o Conselho deve formalizar oficialmente uma posição favorável. O **Sr. Roberto Rotter (FOHB)** cita a questão das propostas estruturadas como um modelo de gestão que pode aplicar no Conselho, que as manifestações do setor público demonstram um novo perfil do Ministério com as políticas do turismo, os conselheiros ouvidos numa forma de interlocução positiva e reitera a manifestação pelo prosseguimento da mesma equipe no desenvolvimento do setor. Informa que deixa a Presidência do FOHB depois de cinco anos, mas não fica fora do Trade, pelo contrário continua como presidente do conselho da entidade. Dentre os temas que considera importantes pede que seja entregue uma minuta do substitutivo elaborado pela Deputada Mara Gabrilli, relatora do Projeto de Lei, 7699, de 2006, que trata da mudança nas quotas percentuais de unidades habitacionais voltadas para o deficiente físico e acessibilidade, pois já existe pela própria lei em vigor, a quantidade mínima de 5% das unidades habitacionais destinadas a esse tipo de hóspede e o projeto muda para 15%. Pede ao Ministro Lages a defesa do assunto por ser uma questão de bom senso. Chama a atenção ao novo player chamado *Airbnb*, porque com o mercado recessivo as entidades precisam trabalhar em conjunto, não só a hotelaria, mas o lado imobiliário, de corretagem, porque mudam o escopo de uma atividade econômica, no caso hotelaria, para uma atividade de locação direta. Comunica que para corroborar com as informações, a **Focus** vai fazer um levantamento e a sua estrutura no Brasil pode ser um nome a ser pensado para pesquisar e ter os elementos suficientes que demonstrem o que é o *Airbnb*. Reitera que a entidade deseja apenas a regulação, que sejam players com similaridade de competição de mercado. Trata a questão da CVM na definição de quotas imobiliárias para os novos empreendimentos hoteleiros e/ou Condo

Hotéis e informa que no dia 24 recente, houve uma mesa redonda na FGV com o FOHB e outros parceiros, para fechar uma linha sobre o que hoteleiros, incorporadores e o mercado de capitais entendem como deveria ser a regulação e pede mais uma vez o apoio do Ministério para regularizar o mais rápido possível, pois impacta nos novos empreendimentos, na captação de novos investidores e negócios. Comenta que na agenda de competitividade tem uma incidência muito grande do Ministério Público na questão da Lei Geral do Turismo sobre a diária de 24 horas e, enquanto não tiver essa definição, os empreendimentos ficam muito vulneráveis. Destaca ainda a participação da iniciativa privada na gestão da Embratur dentro do modelo de negócios permitindo um volume melhor de promoção no exterior. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** comenta a realização da Conferência Nacional de Segurança Pública no Rio de Janeiro, com a presença do Ministro Lages na abertura e dos players envolvidos na Segurança do Turismo, discutindo pela primeira vez o assunto, com seriedade. Demonstra alegria em descobrir que cada estado tem uma Delegacia Especializada em Turismo, dentro de uma nomenclatura própria independente, portanto, sem unicidade no setor e sugere, a exemplo da Delegacia de Proteção da Mulher, elaborar a mesma matriz para dar unidade às práticas em todo o Brasil. Comunica ainda que o Brasil participa, pela primeira vez, da Conferência de Segurança Turística da OEA e na ocasião foi anunciado, através do apoio do Ministro Lages e empenho do Ítalo Mendes que a próxima Conferência em 2015 será realizada no Rio de Janeiro. Lembra que o país, ao receber a Copa do Mundo, havia uma expectativa péssima e a mídia contribuiu pra isso, com manifestações e afirmativas de que seria um desastre, mas surpreendeu e destaca o sentimento de otimismo com as Olimpíadas como reedição da Copa e considera importante expor a seriedade do momento à Presidenta Dilma, por ser um evento planetário. Relata que a CVC está com o programa “Malas Prontas” com Ana Maria Braga - *merchandising* turística que toca na veia do consumidor e que vale a pena o Ministério prestar atenção. Registra ainda que o ICMBio assume a gestão do Trem do Corcovado e estabelece um conceito de alta estação com aumento de preço, criando problema com operadores que já venderam pacotes para o período dos Cruzeiros Marítimos. Sugere que ex-presidentes de entidades como Roberto Rotter e Anita Pires, mantenham assento nas Câmaras Temáticas para melhor qualificação das mesmas. Propõe ainda, em função da mudança no cenário da aviação convidar para ter assento no Conselho, a Associação dos Operadores dos Aeroportos, aproximando ao trade turístico. Destaca o sucesso da Feira do Empreendedor do Sebrae realizada no Rio de Janeiro demonstrando o quanto o turismo é importante e o Ministério deveria estar presente para mostrar aos empreendedores as oportunidades de investimento e fazer interlocução. Pede o apoio do Conselho para o Museu da Maré, com equipamento no Rio de Janeiro voltado ao Turismo de Comunidade, e convida o Ministro Lages e conselheiros para uma visita por ser importante na inclusão social. O **Secretário Vinicius Lummertz** observa que há a proposta de moção do Conselho para enviar uma carta sobre a questão do ICMBio, órgão co-irmão do turismo. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** fala que o assunto está proposto e deve tratar o problema de atracação de navios em Búzios e sugere fazer um alerta mais genérico sobre o conceito de preço alto e o impacto na alta estação. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** lembra que o Conselho deve fazer o documento em a relação do Turismo com ICMBio e acha importante ter tato e ir ao ponto sem fechar as questões que são importantes para a atividade turística. O **Sr. Evandro Schutz (ABETA)** diz que o Ministério do Turismo tem a capacidade de visão periférica ampliada e enxergar o Turismo de forma global e a entidade apoia a permanência do Ministro Vinicius Lages. Comunica que no último dia 17, na sede da ABNT, no Rio de Janeiro, ocorreu a confirmação da publicação da norma brasileira ISO 21-101, norma mundial construída por brasileiros que coloca o sistema de gestão de segurança do mundo em Turismo de Aventura no mesmo padrão. Informa que a ABETA articula com o BID – Banco Interamericano do Desenvolvimento, a criação de projetos na linha de turismo para o baixo São Francisco, também com o SEBRAE e o Ministério do Turismo para retomar as negociações do programa “Aventura Segura” de qualificação e certificação do segmento e pede apoio. O **Ministro Vinicius Lages** considera um orgulho para o país ver a construção da norma com a construção do DNA brasileiro, e servir para o Turismo de Aventura no mundo inteiro. O **Sr. Nelson Abreu Pinto (CNTur)** saúda o Ministro Lages pelo êxito da sua gestão e escolha da sede da 45ª reunião em Maceió. Estende os cumprimentos aos demais membros da mesa e conselheiros, pede uma salva de palmas à Claudia Pessoa,

que em novembro já decorou a cidade para o Natal. Entrega à mesa a certidão de trânsito em julgado do Senado Federal que legitima a Confederação Nacional do Turismo para fazer a *interface* com o governo federal, autoridades, levando as demandas das políticas públicas do turismo nacional, e que nos próximos dias estará protocolando uma ação no judiciário brasileiro pleiteando o controle e fiscalização dos recursos encaminhados ao SESC-SENAC. Diz que estará enviando convite às entidades do Conselho para que possam oferecer sugestões de demandas de cada segmento para a CNTur incluir no planejamento 2015, que a entidade tem sete Federações legítimas, uma delas a Federação Nacional dos Clubes Esportivos com 15 mil clubes representados na área sindical, uma *expertise* para as Olimpíadas. Enaltece que a 45ª reunião do Conselho encerra um ciclo de 12 anos de experiência do Ministério do Turismo, consolidado pelo Ministro Vinícius Lages e no momento, espera a sua continuidade. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** ressalta que a Federação está junto também na campanha para que o Ministro Lages possa continuar com a sua equipe para trabalhar em favor das melhorias para os guias de turismo. Revela que a entidade não participou na construção da campanha com o trade turístico e aproveita para falar que o Ministério precisa fazer uma campanha de valorização dos profissionais prestadores dos serviços turísticos, não só os guias, mas também as empresas, valorizando aquelas cadastradas no Ministério. Lembra que faz tempo que ocorreu a última campanha e que é necessário colocar para a sociedade que a pirataria deve ser combatida. Diz que continua a bater na mesma tecla com a questão da Portaria 311, um ano em vigor, mas sem execução, que prevê melhoria na qualidade do serviço para guias, agências e transportadoras, evitando sonegação de impostos e o comprometimento na qualidade dos serviços. Reitera que a Federação é a favor da renovação da credencial do guia de turismo em três anos, mas se continuar com cinco anos deve haver curso de qualificação para renovar a credencial. O **Sr. Roberto Fusaro (ABREMAR)** agradece ao Ministro Lages e cumprimenta pelo trabalho realizado, especialmente a atenção dedicada aos Cruzeiros Marítimos, um setor que está em queda, mas que contribui na economia. Apresenta o convite do Flávio Peruzzi para que a próxima reunião do Conselho seja realizada a bordo de um navio. O **Sr. Luiz Daniel (ABR)** cumprimenta o Ministro Lages e membros do Conselho. Revela que imaginava um clima de despedida na reunião do Conselho, no entanto, fala-se de futuro, de projetos e planejamento 2015, o que demonstra a visão do Conselho e a moderna gestão do Ministro Lages. Reitera que a Resort Brasil é também uma entidade que apoia a permanência do Ministro Lages à frente do Ministério, que o momento é único para demonstrar à Presidente Dilma Rousseff que a permanência das políticas adotadas deve ser levada a cabo. Coloca a preocupação da entidade com relação à questão da APL 7699, que empreendimentos de grande porte em Resorts como o Sauípe, com mais de 1.000 apartamentos, a medida ganha grande proporção. Considera ainda preocupante a agenda de competitividade, pede para não esquecer o mercado doméstico, pois o mundo lá fora está em recuperação e o mercado internacional é importante para o Brasil, e que é necessário desconstruir a imagem que o país é caro. O **Sr. Marcos Ferraz (BRAZTOA)** informa que a entidade realiza em Maceió o evento de entrega do Prêmio de Sustentabilidade, trabalhado há três anos com os associados, no início capacitando para ser mais sustentável, depois passando aos fornecedores e chega ao consumidor para escolher melhor o destino, o hotel, a empresa de atendimento e a operadora, por serem sustentáveis e conta com o apoio do Ministério, da Secretaria de Estado de Alagoas e a Prefeitura de Maceió. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** cumprimenta os presentes e registra que no dia 26 de novembro de 2013, foi decretado através da Lei 2.894, o Dia Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade. Apresenta ações interessantes para o Conselho com a caracterização dos trabalhadores de turismo e hospitalidade e passa às mãos do Ministro Lages um levantamento contendo idade, salário, gênero do grupo de Turismo e Hospitalidade feito pela Contratuh e pelo Dieese, bem como, entrega um livro com 200 editoriais que equivalem a 16 anos do jornal, da primeira à atual edição de nº 202. Reitera que o Ministro Lages dá outra roupagem ao Ministério com uma ação política diferenciada a ponto do TCU considerar como modelo de gestão, com o prêmio de boas práticas no Dia Mundial de Combate à Corrupção, em dezembro de 2013. Sugere que o Conselho solicite uma pauta à Presidente da República para receber alguns dos seus membros a exemplo da indústria, agricultura e outros segmentos, para colocar o posicionamento do setor. O **Secretário Vinicius Lummertz** lembra a presença do Ministro Manoel Dias na reunião do Conselho, quando iniciou uma discussão

importante sobre a mão de obra temporária e flexibilização. Acha que o debate merece ser retomado no âmbito da Câmara de Legislação para aprofundar inclusive a definição sobre precarização, porque nem todos veem de forma igual. Acha ainda importante construir essa agenda de forma conjunta, sem preconceitos ou percepções equivocadas e uma reunião com a Câmara Temática seria a melhor solução para pacificar e buscar entendimento e chegar a um ponto futuro. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** diz que sem querer polemizar, o problema é que o pedido do segmento diz respeito ao contrato de curta duração, o que acha impraticável e impossível. O **Sr. Mario Nascimento (CNM)** saúda o Ministro Lages pela sua atuação e trabalho técnico que conhece e entende do processo. Lembra que as reuniões atuais contam com a presença do Ministro, sua equipe e conselheiros praticamente até o final, demonstrando a importância da atividade, parabeniza e pede uma salva de palmas ao Deputado Renato Molling que permanece durante toda a reunião. Comenta que a campanha Partiu Brasil é excelente e coloca à disposição os municípios que possuem veículos de comunicação - rádio, jornal e televisão - para repercutir a campanha em todo o Brasil, que tem interesse em aproveitar o material produzido pelo Ministério, que é importante os estados e municípios se enxergarem na campanha. Diz que pode trabalhar com o banco de imagens para que cada estado faça uma ação articulada com a CNM e os municípios com banco de imagens apropriado segundo os critérios técnicos do Ministério e Embratur, encaminhem aos órgãos estaduais de turismo para selecionar as melhores. Fala da criação da Organização Brasileira das Cidades-Patrimônio Mundial e da Associação Brasileira de Cidades Históricas Turísticas, visando implantar políticas integradas voltadas ao desenvolvimento. O **Sr. Antonio Azevedo (ABAV)** cumprimenta o Ministro Vinícius Lages, o Deputado Renato Molling e membros do Conselho. Faz avaliação do que ocorreu em 2014 e destaca como pontos principais a mudança positiva de atuação do Ministério de Turismo sob o comando do Ministro Lages cuja opinião da ABAV é pela continuidade. Ressalta que o Deputado Renato Molling propôs levar adiante o projeto da regulamentação das atividades das agências de viagens, em tramitação no Congresso Nacional há 13 anos e finalmente foi aprovado. Ressalta a Feira Nacional do Turismo conhecida como Feira da ABAV, maior evento de turismo que em 2014 teve participação diferenciada do Ministério do Turismo unindo os estados do Brasil e demonstrando os destinos turísticos. A **Sra. Ana Paula Siqueira (CNC)** cumprimenta o Ministro Lages, o Deputado Renato Molling, secretários e conselheiros. Reforça que a CNC não declinou da nomenclatura do Turismo, continua representando seus afiliados e conforme citado com relação à questão judicial junto ao STF, que o assunto trata meramente da Portaria 186 e pede para não entrar no detalhe, como frisou o Sr. Nelson Abreu Pinto. Reitera que o momento é de união de esforços para elevar o turismo a um patamar de atividade estratégica no desenvolvimento do país. O **Sr. Nelson Pinto (CNTur)** pede para acrescentar que a representante da CNC não fala com propriedade jurídica, não conhece o termo e o trâmite julgado que encerra a discussão. A **Sra. Anita Pires (ABEOC)** pede para dar encaminhamento ao convite feito no início da reunião para elaborar uma estratégia mais focada em relação à continuidade do Ministro Vinicius Lages e sua equipe técnica no Ministério do Turismo, solicita o aval dos conselheiros para fazer um manifesto mais incisivo. Relata que as 71 entidades do Conselho constituem uma unanimidade. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** comenta que a Federação e o Sindicato de Guias do Brasil têm compartilhado, pelas redes sociais, a campanha #Fica Vinicius Lages. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** sintetiza que a reunião do Conselho tratou de questões de futuro e do esforço para haver continuidade no Ministério do Turismo e pede uma salva de palmas para a sua equipe. O **Ministro Vinicius Lages** diz que precisaria de algumas horas evidentemente para processar tamanha emoção e reconhecimento de todos. Acha muito bom poder honrar um compromisso público e dedicar as melhores energias a mais do que qualquer outra atividade, porque o Turismo – como já foi dito por muitos – é uma indústria capaz de gerar felicidade e também de integrar o Brasil. Destaca que não queria que a reunião do Conselho, a última do ano não fosse de balanço nem de despedida, nem tampouco olhar os nove meses trabalhados, mas olhar para frente na perspectiva que constroem juntos as pontes para o futuro. Lembra que os meses pós-Copa permitiram mergulhar firme numa agenda que aponta para o futuro, acreditando que o turismo pode fazer no Brasil um dos maiores vetores de prosperidade, emprego, renda e de divisa. Agradece toda compreensão, acolhimento, mensagens, mas sobretudo, porque todos acreditam ser possível ir muito mais longe. Agradece ao Deputado

Renato Molling pela resistência em permanecer durante seis horas na reunião, sabe da sua atribulada agenda no Parlamento para a construção de propostas do orçamento 2015. Enaltece a dedicação da equipe do Ministério que apoia o Conselho, a assessoria de imprensa que multiplica o esforço de convencimento da importância do Turismo para o Brasil e diz que estar participando da reunião do Conselho deixa-o motivado. Pede para não se posicionar sobre os encaminhamentos colocados na reunião porque tem limitações pelo dever do cargo, mas fica muito feliz de saber que todos, por além do nome, da pessoa, da equipe, muito mais pela agenda colocada da competitividade para o turismo, pelo desafio de continuar construindo um Brasil turístico, que os conselheiros fazem esse encaminhamento para que possa ter uma escuta por parte da liderança maior, reconduzida pelo povo brasileiro para dirigir o país em um momento tão desafiador. Sublinha que teve por parte da Presidenta, duas encomendas importantes, uma com o enfrentamento da Copa no desafio para reverter a posição e mostrar que o Brasil era capaz de acolher os milhões de visitantes e outra, dar continuidade a gestão focada em resultados, pautada em processos que brindassem a boa governança pública e revela que as duas foram entregues conforme ouviu da Presidenta. Acha portanto que tem condições de assumir o compromisso com a agenda estratégica para dar as melhores energias e continuar junto com o Conselho Nacional de Turismo e o Congresso Nacional construindo o Brasil turístico da forma que todos sonham. Agradece mais uma vez a todos e convida a desfrutar as belezas de sua terra. O **Secretário Vinicius Lummertz** ressalta a finalização das inscrições, e de sua parte agradece a todos pelo excelente resultado da reunião e, em nome do Senhor Ministro Vinicius Lages, presidente do Colegiado, dá por encerrada a 45ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.